

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA
SICOOB MINEIROS
CNPJ: 24.830.879/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		594.090.608,45	477.825.560,73
DISPONIBILIDADES	4	1.614.580,13	1.480.349,11
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		588.526.438,18	474.218.547,63
Relações Interfinanceiras	4	338.857.313,37	238.649.541,35
Centralização Financeira		338.857.313,37	238.649.541,35
Operações de Crédito	5	246.614.297,73	233.666.420,04
Outros Ativos Financeiros	6	3.054.827,08	1.902.586,24
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(12.023.378,52)	(11.773.152,90)
(-) Operações de Crédito	5	(10.821.138,42)	(11.165.216,13)
(-) Outras	6.1	(1.202.240,10)	(607.936,77)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	102.607,47	67.388,63
OUTROS ATIVOS	8	530.885,72	600.802,90
INVESTIMENTOS	9	8.692.211,75	8.604.551,85
IMOBILIZADO DE USO	10	7.990.725,99	5.952.527,67
INTANGÍVEL	11	617.946,94	417.951,54
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.961.409,21)	(1.743.405,70)
TOTAL DO ATIVO		594.090.608,45	477.825.560,73
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		594.090.608,45	477.825.560,73
DEPÓSITOS	12	338.758.014,95	222.999.584,92
Depósitos à Vista		258.617.680,92	152.178.813,19
Depósitos Sob Aviso		818.164,82	774.857,70
Depósitos à Prazo		79.322.169,21	70.045.914,03
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		34.213.230,38	41.155.160,30
Relações Interfinanceiras	13	34.038.579,17	41.141.714,23
Repasses Interfinanceiros		34.038.579,17	41.141.714,23
Outros Passivos Financeiros	14	174.651,21	13.446,07
PROVISÕES	16	2.983.092,71	3.558.115,17
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	419.914,86	760.246,49
OUTROS PASSIVOS	18	10.916.854,14	6.162.579,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		206.799.501,41	203.189.874,21
CAPITAL SOCIAL	19	173.767.609,66	165.745.075,14
RESERVAS DE SOBRAS		22.969.441,13	32.335.145,41
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.d	10.062.450,62	5.109.653,66
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		594.090.608,45	477.825.560,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA
SICCOB MINEIROS
CNPJ: 24.830.879/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		19.245.584,95	20.036.615,53
Operações de Crédito	20	14.923.055,83	15.757.243,27
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	4.077.964,11	4.154.164,19
Resultado das Aplicações Compulsórias		244.565,01	125.208,07
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.629.740,21)	(5.289.611,48)
Operações de Captação no Mercado	12.b	(1.248.865,79)	(1.166.985,16)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.a	(1.077.465,50)	(1.332.471,35)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.303.408,92)	(2.790.154,97)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.615.844,74	14.747.004,05
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(3.966.513,71)	(3.503.854,55)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	21	936.617,98	743.316,06
Rendas de Tarifas	22	297.840,65	310.123,62
Dispêndios e Despesas de Pessoal	23	(3.069.883,84)	(3.070.867,43)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	24	(2.681.167,45)	(2.302.988,06)
Dispêndios e Despesas Tributárias	25	(93.969,42)	(76.151,55)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	26	882.950,01	1.000.422,88
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	27	(238.901,64)	(107.710,07)
PROVISÕES	28	578.122,69	(101.287,11)
Provisões/Reversões para Contingências		-	(22.037,38)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		578.122,69	(79.249,73)
RESULTADO OPERACIONAL		10.227.453,72	11.141.862,39
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	29	30.688,61	(600,04)
Ganhos de Capital		30.688,61	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	(600,04)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		10.258.142,33	11.141.262,35
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(195.691,71)	(139.912,13)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(117.807,32)	(81.871,77)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(77.884,39)	(58.040,36)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		10.062.450,62	11.001.350,22
JUROS AO CAPITAL		-	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		10.062.450,62	11.001.350,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA
SICOOB MINEIROS
CNPJ: 24.830.879/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	149.779.418,20	(123.284,83)	21.262.044,31	10.146.118,65	5.533.046,53	186.597.342,86
Constituição de Reservas	-	-	(15,18)	-	-	(15,18)
Por Subscrição/Realização	507.314,18	(10.400,00)	-	-	-	496.914,18
Por Devolução (-)	(2.073.473,10)	-	-	-	-	(2.073.473,10)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	11.001.350,22	11.001.350,22
Saldos em 30/06/2020	148.213.259,28	(133.684,83)	21.262.029,13	10.146.118,65	16.534.396,75	196.022.118,98
Saldos em 31/12/2020	165.909.309,98	(164.234,84)	22.965.247,02	9.369.898,39	5.109.653,66	203.189.874,21
Constituição de Reservas	-	-	1.994,13	-	-	1.994,13
Distribuição de sobras para associados	14.216.615,52	-	-	-	(14.477.352,07)	(260.736,55)
Por Subscrição/Realização	1.901.470,39	(11.050,00)	-	-	-	1.890.420,39
Por Devolução (-)	(8.084.501,39)	-	-	-	-	(8.084.501,39)
Reversões de Reservas	-	-	-	(9.367.698,41)	9.367.698,41	-
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	10.062.450,62	10.062.450,62
Saldos em 30/06/2021	173.942.894,50	(175.284,84)	22.967.241,15	2.199,98	10.062.450,62	206.799.501,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA
SICOOB MINEIROS
CNPJ: 24.830.879/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		10.258.142,33	11.141.262,35
Distribuição de Sobras e Dividendos		(80.461,03)	(213.122,00)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		3.303.408,92	2.790.154,97
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(578.122,69)	79.249,73
Provisões/Reversões para Contingências		-	22.037,38
Depreciações e Amortizações		227.026,92	206.086,53
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		13.129.994,45	14.025.668,96
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(15.424.478,18)	(20.536.337,34)
Outros Ativos Financeiros		(1.728.823,65)	(220.923,14)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(35.218,84)	(20.491,09)
Outros Ativos		69.917,18	(276.399,43)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		106.438.867,73	97.488.356,54
Depósitos sob Aviso		43.307,12	36.082,97
Depósitos à Prazo		9.276.255,18	26.479.340,94
Relações Interfinanceiras		(7.103.135,06)	1.363.289,78
Outros Passivos Financeiros		161.205,14	(95.673,14)
Provisões		3.100,23	4.247,53
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(340.331,63)	(1.166.418,41)
Outros Passivos		4.754.274,50	(518.731,96)
Imposto de Renda		(117.807,32)	(81.871,77)
Contribuição Social		(77.884,39)	(58.040,36)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		109.049.242,46	116.422.100,08
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		80.461,03	213.122,00
Aquisição de Intangível		(199.995,40)	(63.971,30)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(2.047.221,73)	(131.825,74)
Aquisição de Investimentos		(87.659,90)	(213.120,59)
Outros Ajustes		-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(2.254.416,00)	(195.795,63)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		1.890.420,39	496.914,18
Devolução de Capital à Cooperados		(8.084.501,39)	(2.073.473,10)
Distribuição de sobras para associados		(260.736,55)	-
Reversões de Reservas		1.994,13	(15,18)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(6.452.823,42)	(1.576.574,10)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		100.342.003,04	114.649.730,35
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		240.129.890,46	184.960.265,12
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		340.471.893,50	299.609.995,47
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		100.342.003,04	114.649.730,35

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA
SICOOB MINEIROS
CNPJ: 24.830.879/0001-67
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		10.062.450,62	11.001.350,22
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		-	-
Outros eventos que podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
Itens que não podem ser reclassificados para o Resultado			
Outros eventos que não podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		10.062.450,62	11.001.350,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA - SICOOB MINEIROS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/08/1988**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB MINEIROS** possui **2** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MINEIROS-GO E PORTELÂNDIA - GO**.

O **SICOOB MINEIROS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **31/03/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº

2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de

valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	1.614.580,13	1.480.349,11
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira	338.857.313,37	238.649.541,35
TOTAL	340.471.893,50	240.129.890,46

(I) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) e em custódia na tesouraria centralizada (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(II) Conta Centralizadora da cooperativa na Central SICOOB UNI. Os rendimentos auferidos com a centralização financeira nos exercícios findos em 30/06/2021 e 31/12/2020 foram respectivamente **R\$ 4.077.964,11 e R\$ 4.154.164,19**.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	75.994.383,10	15.990.257,48	91.984.640,58	98.075.295,45
Financiamentos	45.346.858,46	12.555.724,82	57.902.583,28	55.035.474,67
Financ. Rurais e Agroindustriais	61.962.052,08	34.765.021,79	96.727.073,87	80.555.649,92
Total de Operações de Crédito	183.303.293,64	63.311.004,09	246.614.297,73	233.666.420,04
(-) Prov. Perda com Op. de Crédito	(7.878.687,53)	(2.942.450,89)	(10.821.138,42)	(11.165.216,13)
TOTAL	175.424.606,11	60.368.553,20	235.793.159,31	222.501.203,91

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	4.324.699,20	3.504.473,32	4.843.611,89	12.672.784,41		9.866.417,61	
A 0,50% Normal	23.311.208,04	14.520.640,33	47.615.268,27	85.447.116,64	(427.235,58)	92.239.347,74	(461.196,84)
B 1% Normal	26.160.062,47	16.929.472,30	22.671.276,28	65.760.811,05	(657.608,11)	67.902.817,08	(679.028,17)
B 1% Vencidas	36.620,29	-	-	36.620,29	(366,20)	9,30	(0,09)
C 3% Normal	26.718.013,43	16.555.719,24	18.418.760,04	61.692.492,71	(1.850.774,78)	32.258.051,39	(967.741,66)
C 3% Vencidas	131.507,91	40.814,26	-	172.322,17	(5.169,67)	37.425,31	(1.122,76)
D 10% Normal	4.841.999,70	5.937.664,23	957.716,23	11.737.380,16	(1.173.738,02)	20.146.919,77	(2.014.691,98)
D 10% Vencidas	4.491,22	-	-	4.491,22	(449,12)	912.056,01	(91.205,60)
E 30% Normal	2.091.709,52	30.540,47	-	2.122.249,99	(636.675,00)	1.915.168,66	(574.550,60)
E 30% Vencidas	6.315,85	-	691.208,77	697.524,62	(209.257,39)	2.359.677,89	(707.903,37)
F 50% Normal	459.180,22	18.469,57	-	477.649,79	(238.824,90)	323.300,69	(161.650,35)
F 50% Vencidas	103.799,31	-	-	103.799,31	(51.899,66)	302.409,08	(151.204,54)
G 70% Normal	152.826,04	-	-	152.826,04	(106.978,23)	101.906,18	(71.334,33)
G 70% Vencidas	140.608,41	106.285,22	-	246.893,63	(172.825,54)	57.758,31	(40.430,82)
H 100% Normal	3.052.720,83	258.504,34	141.193,63	3.452.418,80	(3.452.418,80)	1.948.536,36	(1.948.536,36)
H 100% Vencidas	448.878,14	-	1.388.038,76	1.836.916,90	(1.836.916,90)	3.294.618,66	(3.294.618,66)
Total Normal	91.112.419,45	57.755.483,80	94.647.826,34	243.515.729,59	(8.544.253,42)	226.702.465,48	(6.878.730,29)
Total Vencidos	872.221,13	147.099,48	2.079.247,53	3.098.568,14	(2.276.884,48)	6.963.954,56	(4.286.485,84)
Total Geral	91.984.640,58	57.902.583,28	96.727.073,87	246.614.297,73	(10.821.137,90)	233.666.420,04	(11.165.216,13)
Provisões	(6.286.558,49)	(1.684.861,40)	(2.849.718,53)	(10.821.138,42)		(11.165.216,13)	
Total Líquido	85.698.082,09	56.217.721,88	93.877.355,34	235.793.159,31		222.501.203,91	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	354.804,69	-	-	354.804,69
Empréstimos	18.412.684,60	44.387.424,27	13.813.745,59	76.613.854,46
Títulos Descontados	12.839.469,54	2.176.511,89	-	15.015.981,43
Financiamentos	25.181.244,47	20.165.613,99	12.555.724,82	57.902.583,28
Financiamentos Rurais	20.078.413,82	41.883.638,26	34.765.021,79	96.727.073,87
TOTAL	76.866.617,12	108.613.188,41	61.134.492,20	246.614.297,73

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.275.139,97	7.420.543,39	-	8.695.683,36	4%
Setor Privado - Serviços	14.502.702,28	7.998.011,60	-	22.500.713,88	9%
Pessoa Física	74.823.472,50	39.847.167,02	96.727.073,87	211.397.713,39	86%
Outros	1.383.325,83	2.636.861,27	-	4.020.187,10	2%
TOTAL	91.984.640,58	57.902.583,28	96.727.073,87	246.614.297,73	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	11.165.216,13	11.947.457,96
Constituições/Reversões no período	2.709.105,59	(226.019,90)
Transferência para Prejuízo no período	(3.053.183,30)	(556.221,93)
Saldo Final	10.821.138,42	11.165.216,13

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	7.020.439,88	3%	6.706.969,65	3%
10 Maiores Devedores	37.180.909,23	15%	32.615.840,14	14%
50 Maiores Devedores	99.941.504,03	40%	96.934.084,47	41%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	6.338.846,52	3.404.219,31
Valor das operações transferidas no período	3.053.183,30	556.221,93
Valor das operações recuperadas no período	(375.445,60)	2.378.405,28
Descontos concedidos nas operações recuperadas	-	-
Saldo Final	9.016.584,22	6.338.846,52

h) Operações renegociadas:

As operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um saldo devedor conforme demonstrativo abaixo, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de crédito e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Operações Renegociadas	166.686,79	213.743,81

6. Outros ativos financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais E Fianças Honrados (a)	911.552,52	-	619.585,46	-
Rendas A Receber (b)	1.171.137,93	-	619.387,68	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	228.000,00	76.000,00	-	-
Títulos e créditos a receber (d)	3.696,46	-	2.273,16	-
Provisão para Contingências no Ativo (e)	-	664.440,17	-	661.339,94
TOTAL	2.314.386,91	740.440,17	1.241.246,30	661.339,94

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas a Receber - Cartões (R\$70.716,63), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$1.025.482,71) e outros (R\$74.938,59);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$3.696,46);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Cofins - Depósito Judicial (R\$660.404,03) e outros (R\$4.036,14).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(898.240,10)	-	(607.936,77)	-
Outros Créditos	(228.000,00)	(76.000,00)	-	-
Total	(1.126.240,10)	(76.000,00)	(607.936,77)	-

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30,00%	Normal	-	-	-	-	4.187,37	(1.256,21)
E	30%	Vencidas	14.293,29	-	14.293,29	(4.287,99)	7.028,88	(2.108,66)
F	50%	Vencidas	-	-	-	-	2.146,79	(1.073,40)
G	70%	Normal	3.245,80	-	3.245,80	(2.272,07)	-	-
G	70%	Vencidas	7.777,95	-	7.777,95	(5.444,57)	9.079,73	(6.355,81)
H	100%	Normal	-	304.000,00	304.000,00	(304.000,00)	-	-
H	100%	Vencidas	886.235,48	-	886.235,48	(886.235,48)	597.142,69	(597.142,69)
Total Normal			25.317,04	-	25.317,04	(306.272,07)	4.187,37	(1.256,21)
Total Vencidos			886.235,48	304.000,00	1.190.235,48	(895.968,04)	615.398,09	(606.680,56)
Total Geral			911.552,52	304.000,00	1.215.552,52	(1.202.240,10)	619.585,46	(607.936,77)
Provisões			(898.240,10)	(304.000,00)	(1.202.240,10)		(607.936,77)	
Total Líquido			13.312,42	-	13.312,42		11.648,69	

7. Ativos Fiscais Correntes e Diferidos:

Estão compostos em 30/06/2021:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	102.607,47	-	67.388,63	-
TOTAL	102.607,47	-	67.388,63	-

8. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	107.029,20	-	26.396,24	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	565,80	-	-	-
Adiantamentos Por Conta De Imobilizacoes	28.503,60	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	3.489,71	-	24.826,41	-
Bens não de Uso Próprio (b)	-	-	182.025,85	-
Material em Estoque	868,00	-	-	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos	20.800,00	-	-	-
Despesas Antecipadas (c)	369.629,41	-	367.554,40	-
TOTAL	530.885,72	-	600.802,90	-

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos à Diferença de Caixa (R\$1.105,82), Pendências a Regularizar (R\$2.383,89);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou

correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Processamento de Dados (R\$160.283,52), Vale Refeição e Alimentação (R\$58.454,89), Contribuição Cooperativista (R\$97.795,93) e outros (R\$53.095,07).

9. Investimentos

Em **30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações Em Cooperativa Central De Crédito – Sicoob Uni	5.415.777,13	5.415.777,13
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito – Bancoob	3.269.234,62	3.188.774,72
Participações Coop Exceto Coop Central Crédito – Inova TI	7.200,00	-
TOTAL	8.692.211,75	8.604.551,85

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizações Em Curso		1.751.476,43	-
Mobiliários	10%	419.294,46	416.449,52
Máquinas	10%	61.052,76	44.481,76
Aparelhos De Refrigeração	10%	82.453,79	82.788,79
Equipamentos De Processamento De Dados	20%	1.762.113,12	1.532.097,47
Equipamentos De Vigilância E Segurança	10%	111.277,06	86.651,76
Equipamentos De Comunicação	10%	28.632,72	28.632,72
Terrenos	0%	1.657.281,86	1.657.281,86
Edificações	4%	2.117.143,79	2.104.143,79
Total de Imobilizado de Uso		7.990.725,99	5.952.527,67
(-) Depreciação Acum. De Mobiliários		(247.435,71)	(229.841,47)
(-) Depreciação Acum. De Máquinas		(16.476,27)	(15.362,83)
(-) Depreciação Acum. De Aparelhos Refrigeração		(49.884,66)	(46.112,72)
(-) Depreciação Acum. De Equipamentos Proc. Dados		(684.800,28)	(608.937,35)
(-) Depreciação Acum. Equip. De Vig. E Segurança		(12.806,82)	(8.016,54)
(-) Depreciação Acum. Equipamentos De Comunicação		(19.298,92)	(18.538,12)
(-) Depreciação Acum. De Edificações		(665.047,98)	(622.791,92)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.695.750,64)	(1.549.600,95)
TOTAL		6.294.975,35	4.402.926,72

11. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Softwares - Adquiridos	10.492,02	10.492,02
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	313.500,33	113.504,93
Outros Ativos Intangíveis	293.954,59	293.954,59
Total de Intangível	617.946,94	417.951,54
(-) Softwares	(18.645,08)	(18.645,08)
(-) Sistemas De Comunicação E De Segurança	(49.533,63)	(49.533,63)
(-) Direitos De Uso	(197.479,86)	(125.626,04)
Total de Amortização de ativos intangíveis	(265.658,57)	(193.804,75)
TOTAL	352.288,37	224.146,79

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	258.617.680,92	-	152.178.813,19	-
Depósito Sob Aviso	818.164,82	-	774.857,70	-
Depósito a Prazo	79.322.169,21	-	70.045.914,03	-
TOTAL	338.758.014,95	-	222.999.584,92	-

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	11.984.573,65	3,56%	11.806.623,25	9,00%
10 Maiores Depositantes	69.041.875,15	20,50%	45.916.073,74	22,00%
50 Maiores Depositantes	151.966.253,05	45,12%	94.725.763,73	46,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Despesas De Depósitos De Aviso Prévio	(43.828,92)	(40.192,45)
Despesas de Depósitos a Prazo	(989.525,29)	(985.701,69)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(215.511,58)	(141.091,02)
TOTAL	(1.248.865,79)	(1.166.985,16)

13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	34.936.005,44	-	42.278.083,54	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(897.426,27)	-	(1.136.369,31)	-
TOTAL	34.038.579,17	-	41.141.714,23	-

a) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Banco Cooperativo do Brasil - Banco Sicoob	(1.077.465,50)	(1.332.471,35)
Total	(1.077.465,50)	(1.332.471,35)

14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	3.303,06	-	2.303,62	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.855,88	-	10.836,24	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	168.492,27	-	306,21	-
TOTAL	174.651,21	-	13.446,07	-

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Saneamento (R\$3.303,06);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - IOF (R\$168.401,62) e outros (R\$90,65).

15. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB MINEIROS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Provisões

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	499.309,98	1.786.341,32	1.124.888,16	1.738.885,83
Provisão Para Contingências	697.441,41	-	694.341,18	-
TOTAL	1.196.751,39	1.786.341,32	1.819.229,34	1.738.885,83

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	660.404,03	660.404,03	657.303,80	657.303,80
Outras Contingências	37.037,38	4.036,14	37.037,38	4.036,14
Total	697.441,41	664.440,17	694.341,18	661.339,94

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB MINEIROS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 17.000,00**. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias classificadas no passivo, estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	195.691,71	-	-	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	19.948,48	-	11.790,89	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	181.787,26	-	243.406,84	-
Outros	22.487,41	-	505.048,76	-
TOTAL	419.914,86	-	760.246,49	-

18. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	8.694.086,28	-	4.506.957,53	-
Cheques Administrativos	-	-	-	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	315.743,64	-	430.398,30	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	999.688,42	-	831.909,17	-
Credores Diversos – País (c)	907.335,80	-	393.314,64	-
Total	10.916.854,14	-	6.162.579,64	-

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$780.839,34), Valores a Pagar - Transações Intercredis (R\$61.292,96), Comissões a Pagar - Consignado Tradicional (R\$74.125,83) e outros (R\$83.430,29);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$542.798,02), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$340.419,20) e outros (R\$21.573,60).

18.1 Sociais e Estatutárias:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	4.182.606,63	-	4.182.606,63	-
Cotas de Capital a Pagar	4.511.479,65	-	324.350,90	-
Total	8.694.086,28	-	4.506.957,53	-

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	173.767.609,66	165.745.075,14
Quantidade de Associados	4.326	4.169

b) Reserva Legal – Reserva de Sobras

Reserva legal é representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Reserva de estatutária é representada pelas destinações estatutárias para aumento de capital, no percentual de 55% utilizada para rateio na forma do artigo 27, inciso I, e incorporados às respectivas contas.

c) Sobras do Exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **16/04/2021**, os cooperados deliberaram pela destinação do resultado do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** no valor de R\$ **14.216.615,52** (cinco milhões quinhentos e trinta três mil e quarenta e seis reais e cinquenta e três centavos) para o capital social.

d) Destinações estatutárias e legais

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	10.062.450,62	15.992.158,46
Ajuste Fundo de assistência técnica, educacional e social (*)	-	1.040.020,44
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	10.062.450,62	17.032.178,90
Destinações estatutárias	-	(11.922.525,24)
Reserva legal - 10%	-	(1.703.217,89)
Fundo Para Aumento de Capital – 55%	-	(9.367.698,40)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-	(851.608,95)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	10.062.450,62	5.109.653,66

20. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	182.485,76	157.206,44
Rendas de Empréstimos	6.703.382,06	8.890.347,04
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.238.342,72	1.949.709,44
Rendas de Financiamentos	2.943.948,43	2.155.773,62
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.283.016,08	950.898,63
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	842.122,31	1.108.568,32
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	420.057,94	237.994,11
TOTAL	14.923.055,83	15.757.243,27

21. Ingressos de Prestação de Serviço

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	121.322,30	120.399,10
Rendas de Transferência de Fundos	49.291,56	40.733,80
Rendas de Outros Serviços	766.004,12	582.183,16
TOTAL	936.617,98	743.316,06

22. Ingressos de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	159.935,71	178.055,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	21.663,84	10.712,31
Rendas de Tarifas - PJ	116.241,10	121.356,31
TOTAL	297.840,65	310.123,62

23. Dispêndios de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas De Honorarios	(580.767,00)	(592.578,00)
Despesas De Pessoal - Benefícios	(403.282,68)	(446.286,51)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(611.565,30)	(602.522,59)
Despesas De Pessoal - Proventos	(1.474.268,86)	(1.402.553,89)
TOTAL	(3.069.883,84)	(3.070.867,43)

24. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(54.644,89)	(52.801,73)
Despesas de Aluguéis	(113.315,56)	(24.154,14)
Despesas de Comunicações	(76.678,35)	(69.921,93)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(28.837,48)	(31.086,04)
Despesas de Material	(33.853,24)	(29.454,06)
Despesas de Processamento de Dados	(392.594,54)	(105.111,72)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(33.328,87)	(83.522,47)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(5.544,00)	(9.002,14)
Despesas de Publicações	-	(900,00)
Despesas de Seguros	(37.801,33)	(18.566,48)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(291.162,96)	(287.128,92)
Despesas de Serviços de Terceiros	(194.708,98)	(145.762,98)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(124.846,65)	(124.803,08)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(125.029,16)	(120.289,55)
Despesas de Transporte	(77.865,60)	(90.330,97)
Despesas de Viagem no País	(1.529,54)	(6.544,77)
Outras Despesas Administrativas	(862.399,38)	(897.520,55)
Despesas de Amortização	(71.853,82)	(60.438,74)
Despesas de Depreciação	(155.173,10)	(145.647,79)
TOTAL	(2.681.167,45)	(2.302.988,06)

25. Dispêndios Tributárias

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas Tributárias	(10.913,88)	(9.739,90)
Desp. Imposto S/Serviços Qualquer Natureza-ISS	(33.231,08)	(23.967,88)
Despesas De Contribuição Ao COFINS	(30.351,62)	(23.740,95)
Despesas De Contribuição Ao Pis/Pasep	(19.472,84)	(18.702,82)
TOTAL	(93.969,42)	(76.151,55)

26. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	41.991,50	16.634,30
Dividendos	80.461,03	213.122,00
Rendas de Cartão e Adquirência	228.695,06	306.336,55
Rendas de Repasses Interfinanceiros	531.802,42	462.988,82
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	-	1.341,21
TOTAL	882.950,01	1.000.422,88

27. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(6.416,25)	(99.469,06)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(1.171,00)	(2.424,40)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(20.361,57)	(2.255,28)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(2.215,97)	(362,66)
Perdas - Fraudes Externas	(1.905,65)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(1.742,58)	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(164.910,63)	-
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(40.177,99)	(3.198,67)
TOTAL	(238.901,64)	(107.710,07)

28. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	578.122,69	(79.249,73)
Provisões para Garantias Prestadas	(776.283,82)	(1.051.809,05)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.354.406,51	972.559,32
Total	1.156.245,38	(158.499,46)

29. Resultado Não Operacional

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos De Capital	30.688,61	-
(-) Outras Despesas Nao Operacionais	-	(600,04)
TOTAL	30.688,61	(600,04)

30. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.230.826,06	193,82%	65.146,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	9.812.982,22	449,56%	79.508,29
TOTAL	14.043.808,28	643,38%	144.654,29
Montante das Operações Passivas	2.132.755,55	233,67%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	151.211,54	4.106,28	601,67%
Financiamentos Rurais	9.821.693,82	158.470,53	1015,4%
Empréstimos	3.718.080,49	82.652,69	502,86%
Financiamentos	1.314.343,24	13.194,15	226,99%
Direitos Creditórios Descontados	210.472,84	1.186,16	140,17%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	17.750.204,09	690,11%	0%
Depósitos a Prazo	1.732.898,22	216,23%	29,87%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	145%	4,67
Empréstimos	110,13%	18,73
Financiamentos Rurais - repasses	112,6%	39,12
Aplicação Financeira - Pós Fixada	9705,39%	147,13

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	132,9%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	95,75%
Crédito Rural (modalidades)	469,79%
Aplicações Financeiras	233,67%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	30.097,27
Conta Garantida	76.540.532,10
Direitos Creditórios Descontados	74.817,06
Empréstimos	2.714.766,19
Financiamentos	2.304.076,66

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(543.003,00)	(556.650,00)

31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA - SICOOB MINEIROS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB MINEIROS** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência	202.608.477	199.112.611
Capital Principal - CP	41.408.577	36.475.572
Índice de Basileia %	53,82%	57,31%
Índice de imobilização %	3,11%	2,21%
Ativos Ponderados pelos Riscos	376.441.610	347.386.395

Clarimundo Brandão Resende
Diretor Administrativo

Antônio César Moura Moreira
Diretor Operacional

Carlos Henrique Pimenta De Moraes
Contador CRC-GO 026336/O-1